

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016

Requeremos, nos termos do disposto no arts. 74 e 75 do Regimento Interno do Senado Federal, seja criada Comissão Temporária Externa, composta de 04 (quatro) membros titulares e igual número de suplentes, com prazo de funcionamento de 02 (dois) meses, destinada a averiguar e fiscalizar a situação de emergência e o caos nos hospitais públicos no Tocantins, podendo para tanto realizar audiências públicas e diligências externas, requerer informações e outros atos que julgue necessários para a consecução dos objetivos da Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

O sistema de saúde pública no Estado do Tocantins passa pela pior crise de sua história. A falta de perspectivas e de ação administrativa do governo estadual tem exposto a população do estado a uma situação de vulnerabilidade e de desespero.

O Programa Bom Dia Brasil, de 13/12/2016, mostrou o caso de um bebê que precisava fazer uma cirurgia no coração, de Tocantins, e acabou morrendo. Só esse ano, seis bebês, que também nasceram com problemas no coração, morreram enquanto aguardavam a transferência para fazer a cirurgia

Infelizmente ainda existem outras situações parecidas. Vinte e cinco bebês estão, neste momento, em UTI's de Tocantins esperando transferência para outro estado. Um deles até conseguiu vaga, mas para março do ano que vem.

Outros casos como o de uma jovem que foi a óbito no maior hospital público da região, o Hospital Geral de Palmas, porque o Estado não tinha um laboratório para fazer o seu exame, ou de um idoso instalado nos corredores daquele hospital aguardando uma cirurgia a tanto tempo que foi identificado bichos no seu corpo por falta de um medicamento simplório, ilustram drasticamente o descontrole e a insensibilidade do governo estadual para buscar ajuda técnica e política para a solução do problema da saúde em nosso Estado.

Só em Palmas e Araguaína há mais de cem pacientes aguardando cirurgias eletivas. No Estado este número já chegou a 2 mil pessoas. Algumas não resistem e vão a óbito aguardando atendimento ou apenas medicamento.



As mortes nos hospitais públicos do Estado assumem índices assustadores. De janeiro a outubro, conforme o DataSus, 2.250 pessoas morreram nos hospitais da rede de saúde pública do Tocantins. A maioria de óbitos que poderiam ter sido evitados.

É uma situação literalmente de guerra com centenas de pacientes internados na Capital em tendas de lona, sem refrigeração, sem as mínimas condições de higiene, banheiro coletivo, sujeitos a bactérias e infecções, uma das maiores causas dos óbitos na rede de saúde pública do Estado.

A saúde já está praticamente judicializada. De janeiro a agosto deste ano, por exemplo, foram mais de três mil demandas judiciais contra o governo, algumas com pedido de prisão do Secretário de Saúde, por falta de cumprimento. A maioria proposta pelo Ministério Público Federal, Estadual e Defensoria Pública.

As dívidas com fornecedores se acumulam. Empresa de UTI Aérea ameaça paralisação, hospitais particulares conveniados deixam de atender, médicos suspendem plantões, empresas de leitos de UTI suspendem atendimento, empresas de UTI Neo Natal também. Não há leitos nem medicamentos nos hospitais. Um caos. E são apenas 19 hospitais regionais.

Pelo exposto, apresentamos este requerimento de constituição de uma Comissão Temporária Externa para acompanhar este triste caso de calamidade pública a que chegou o atendimento da saúde do estado de Tocantins e buscar soluções visando um esforço concentrado do governo federal, estadual e as forças políticas, no sentido de formar um grupo de gerenciamento da crise na saúde pública no Tocantins.

Sala das Sessões,

Senadora KATIA ABREU

Senador VICENTINHO ALVES

Senador ATAÍDES OLIVEIRA